



Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
LISBOA - 2

Director, Editor e Proprietário:  
*Manuel Virgínio Pires*



# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O ULTRAMAR PORTUGUÊS É PORTUGAL UNO E INDIVISÍVEL

COMO sabemos, a chamada Oposição democrática, ou sejam os portugueses que, entre nós, estão decidida e teimosamente contra a Ordem Nacional em que temos vivido de 1926 para cá, deram a lume um Manifesto, divulgado pelos jornais e que chegou ao conhecimento de toda a metrópole como de todo o Ultramar. Podia ser um Manifesto de idéias construtivas de interesse nacional, portanto aproveitável; mas não. E, sobretudo, tinha em vista aniquilar a Nação como tal, ou seja negar-lhe o direito de manter o seu património ultramarino, e isto quando se sacrificam e morrem portugueses, lutando pela defesa e integridade desse património. O Manifesto, portanto, era uma punhalada no coração da Pátria. Tanto bastou pora desde logo a metrópole e o nosso Ultramar se erguessem repudiando o Manifesto, como se verificou em Luanda, no dia 15, em Lisboa, e Lourenço Marques, no dia 18, em Luanda, novamente no dia 19, e na Beira, e, depois, nos vários distritos de Portugal, e na Guiné. Numa palavra, em todos os domínios da Soberania Portuguesa.

O que é verdade, é que, ao contrário do que acaso supunha a Oposição, que sem dúvida alguma serve os nossos inimigos de fora, é precisamente o nosso Ultramar que a dissuade da criminosa idéia de se entregar de mão beijada ao inimigo comum da Civilização. Não queiramos maior afirmação nem mais comovente, da política ultramarina de Salazar: — não cedemos nem negociamos o nosso património ultramarino, seja a quem (Continua na 2.ª página)

### REALIZA-SE NO DIA 28 DO CORRENTE O CORTEJO DE OFERENDAS EM OLHÃO

Realiza-se no próximo dia 28 do corrente, o Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Olhão. O Cortejo iniciará-se às 14,30 horas, e a concentração é feita na Avenida Dr. Bernardino da Silva.

## VISITA MINISTERIAL A TAVIRA

No passado dia 6 visitou esta cidade, conforme noticiámos, o sr. prof. Doutor Gonçalves de Proença, ilustre titular da pasta das Corporações, acompanhado dos srs. dr. Joaquim Romão Duarte, Governador Civil do distrito, eng.º Ra-



Um aspecto de um dos seus belos Jardins

## TAVIRA LINDA CIDADE ALGARVIA

A linda cidade do sotavento algarvio tem assento nos primeiros bancos da história pátria. O seu armorial é dos mais brilhantes, esmaltado por nomes que honram a nação de que são filhos. Desde que D. Paio Peres Correia, o da Ordem de Santiago, a conquistou aos mouros num

arrebatamento de vingança contra a aleivosa morte dos seus partidários, até aos dias de hoje, que longo caminho percorrido. Que formosas e abundantes igrejas, que alto-neiro castelo, que antiquíssima ponte ligando as duas partes da cidade que o Séquia dividiu para melhor as poder abraçar, que campos feracíssimos a circundam! São lindos os seus arredores, é boa a índole do seu povo. E talvez de tanta generosa beleza, de tantos pergaminhos antigos e gloriosos é que ve-

(Continua na 4.ª página)

### COMEMORAÇÃO DO DIA DE S. GONÇALO DE LAGOS EM SAGRES DO LIMPOPO

No passado dia 27 de Outubro, foi mandada celebrar por um devoto de S. Gonçalo de Lagos uma Missa na Capela da Aldeia de Sagres do Limpopo em honra do grande santo algarvio, que este ano registou grande afluência de fiéis. Foi celebrante o Rev. Padre José Marques que, ao Evange-

(Continua na 4.ª página)

### Cruzeiro do Fim do Ano à Madeira e Canárias

A F.N.A.T. em colaboração com uma agência de viagens, põe à disposição dos seus associados e respectivos familiares a possibilidade de tomarem parte, com preços especiais, num magnífico cruzeiro do fim do ano à Madeira e Canárias, com partida de Lisboa a 29 de Dezembro às 20 horas e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, a bordo do paquete «Santa Maria». Durante a estada no Funchal, Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas, além de assistir ao esplendoroso espectáculo da noite de S. Silvestre, poder-se-á ainda tomar parte em diversas excursões facultativas, não só na Madeira como também nas Canárias e ainda de avião ao norte de África. Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 5 de Novembro, na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180. Quaisquer esclarecimentos poderão ser solicitados pelo tel. 538871.

## ESCLARECIMENTOS E PERSPECTIVAS

QUANDO pretendemos avaliar o grau de desenvolvimento de uma localidade, de uma região ou de um país, regra geral, fazemo-lo mais com os olhos postos na finalidade que ambicionamos atingir do que no perfeito conhecimento do mundo que nos rodeia. Caímos assim num mundo de generalizações que, não só care-

cem de todo o significado, como contribuem deliberadamente para obscurecer, quando não para alterar perigosamente, a verdade inalterável dos factos. Destarte, generalizar é falsear, é ofuscar com o manto subtil da dedução matemática as próprias realidades, na infeliz convicção de que as formas geométricas poderão ser indiferentemente aplicadas, em toda a severidade linear da sua expressiva frieza, como indicador absoluta da dimensão dessas mesmas realidades. Mas, se a evidência nos demonstra quão perigosas e controversas frequentemente se apresentam as

(Continua na 2.ª página)



Um aspecto do Hal do Teatro de Tavira

### Vão começar as obras do TEATRO ANTÓNIO PINHEIRO

Já se encontra aprovado o projecto de remodelação do Teatro António Pinheiro, desta cidade, propriedade da firma Cesário & Drago, Lda. Na primeira fase da obra que se vai realizar, será ampliada a sala de espectáculos que ficará com uma plateia ampla e com cadeiras estofadas. Também a frontaria será alterada, ficando o edifício com um aspecto moderno.

(Continua na 4.ª página)

### A MADRUGADA DAS FLORES

O mês de Novembro é a primeira manhã da Primavera, poderia definir qualquer poeta dos que gostam de remontar às origens, como aqueles historiadores antigos que começavam pelo princípio do mundo a contar a crónica do seu rei.

(Continua na 2.ª página)

## NO RESCALDO ELEITORAL

É legítima a atitude do homem que tendo a seu cargo a cozinha de uma cooperativa, de um restaurante ou de um hotel assiste passivamente, sem se importar com as consequências, à inoculação de materiais que sabe serem gostosos mas que também seguramente sabe que repetidos, demasiadamente, conduzem à intoxicação e, a breve trecho, à morte? Por outras palavras, é lícito ao médico usar medicamentos que para além do período de segurança conduzem à habitação e daí à mais degradante das misérias? Estas perguntas, passado o período anormal que certas consciências viveram até ao

dia 7 de Novembro, podem desde já obter resposta serena, exemplificação oportuna.

Os Estados Unidos da América do Norte, não obstante os seus contra-sensos raciais, são hoje considerados o mais fiel paradigma e a mais progressiva das Democracias ocidentais. País com uma população da or-

(Continua na 3.ª página)

### TROVA

Fui à festa e francamente  
Se houve animação não vi,  
Olhavas pra toda a gente  
E eu só olhava pra ti.

V. P.

# O Ultramar Português

(Continuação da 1.ª página)

for, seja por que ideologia for, Portugal é um só com tudo o que lhe pertence, porque é da sua história, é da sua vocação missionária, é do seu interesse e da sua perenidade.

A Associação dos Naturais de Angola, por ocasião da manifestação de Luanda contra a traição preconizada do tal Manifesto, enviou uma mensagem ao Ministro do Ultramar, na qual protestava contra a ignóbil, baixa, cobarde e vil atitude traçozeira da Oposição Democrática, pretendendo insinuar que se vendem parcelas inalienáveis da nossa Pátria, que são as nossas províncias ultramarinas. E, noutro passo, diz assim: — «Não podemos admitir que, na hora grave que a Pátria atravessa, alguém se arroge o direito de opor-se aos destinos históricos de Portugal».

Não esquecer que, em Angola, há também um grupo da Oposição. Já de longa data, porém, mais português ou patriota, que nem sequer reconhece autoridade à oposição da metrópole para falar em nome deles, ou seja, que também repudiou o Manifesto.

Em Carmona, cidade mártir que conheceu os horrores do terrorismo, a qual também se manifestou, alguém que representava a vila também mártir de Quitexe, disse assim: «Jamais Quitexe, terra mártir, embebida com o sangue heróico dos portugueses que luta, dia após dia, momento a momento, pelo engrandecimento de Quitexe e por um Portugal maior e indivisível, poderia deixar passar este momento, em que todos os portugueses manifestam o amor à Pátria, de continuarem a ser portugueses, e de afirmarem, como em 15 de Março de 1961, que Portugal em África será eterno».

Um português da Índia, ou seja natural do Estado da Índia portuguesa, capitão hoje septuagénario, que serviu nas terras da Índia, S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique teve estas palavras, a propósito da manifestação do povo de Lourenço Marques: «Na realidade, esses brados de indignação e revolta, essas paradas grandiosas e eloquentes do dia 18 de Outubro, dum ao outro extremo de Portugal metropolitano e ultramarino, de filhos de todas as raças e credos, não são feitos de apóstrofes. São argumentos sólidos que se apresentam estrididos na razão e no direito das gentes, representando indiscutivelmente um plebiscito da consciência da Nação inteira, de que o Ultramar por-

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, de tarde e à noite, *A Tulipa Negra*, (colorido) com Alain Delon e Virna Lisi, 12 anos.

Terça-feira, *A Lei do Texas* (colorido) e *As Descobertas do Sr. Professor* (ambos de estreia), 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, e aos preços de Domingo, *Os Insaciáveis*, o filme impar na presente temporada, 17 anos.

Quinta-feira, *As Aventuras de Pili e Mimi* (colorido) e *O Chicote diabólico*, ambos de estreia, 12 anos.

Sexta-feira, *Adeus às Nuvens* com O. W. Ficher e *Demónios sobre rodas*, 12 anos.

Sábado, em matinée e soirée, *Sandokan contra o Leopardo de Sarawak*, de estreia e em cinematóscopo e technicolor, 12 anos.

Domingo, 21, de tarde e à noite, o notável filme da «Metro» *A Noite de Iguana*, 17 anos.

Brevemente, *Vénus Imperial* com Gina Lollobrigida.

tuguês é Portugal uno e indivisível. E que, por vontade de todos nós, será eterno».

Quisemos citar, neste artigo, vozes vindas do nosso Ultramar, para vermos como a oposição errou o alvo; e para, como já dissemos acima, verificar que é precisamente o nosso Ultramar que confirma a verdade da política ultramarina de Salazar, ou seja que o nosso Ultramar é português e jamais se entregará ao inimigo da Civilização.

«De nós todos, nacionalistas — diz um dos comunicados da União Nacional vindos a lume recentemente — depende que os soldados de Portugal se não convençam de que a traição constitui o clima desta retaguarda, que vai cerrar fileiras e afirmar bem alto a vontade inflexível de ser digna dos seus mortos».

A. da F.

# Visita Ministerial a TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

O rev. Jacinto Guerreiro Rosa, pároco desta cidade, procedeu depois à benção solene das moradias. Na cantina da escola primária da Porta Nova realizou-se a seguir uma sessão solene presidida pelo Ministro. Usou da palavra o sr. Francisco Domingues Martins, que deu as boas-vindas às entidades presentes em nome do concelho, e, em nome dos moradores, falou o sr. Manuel Avelino Gonçalves.

O sr. eng.º Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas — aludiu também à construção do bairro de casas acabado de inaugurar, no qual foram investidos 1400 contos.

O sr. ministro das Corporações proferiu depois algumas palavras, começando por dizer que a frequência das repetidas cerimónias de inauguração de agrupamentos habitacionais vai dispensando os grandes discursos, não só pelo receio de repetição como pelo gosto de se ver que os factos substituem as palavras.

Aproveitou, no entanto, aquele membro do Governo para aludir à crítica que tem sido feita sobre a eventual inexistência de um plano de acção susceptível de abarcar as necessidades habitacionais do País no seu conjunto. A este respeito informou que todas as iniciativas de construção de agrupamentos habitacionais são precedidas de cuidadoso inquérito às necessidades de alojamento das localidades a que se destinam, inquérito que dá a conhecer não só as eventuais carências quantitativas dessas localidades como também as suas carências qualitativas.

E referiu que em relação ao Algarve, por exemplo, foram precedidos de rigoroso inquérito habitacional os projectos destinados a Silves, Loulé, Lagos e Olhão, pelos quais se pensa construir, tão rapidamente quanto possível, cerca de 250 novas casas.

Continuando os seus esclarecimentos, o sr. prof. Gonçalves de Proença disse que é em função destes inquéritos, e demais elementos recolhidos por outras vias informativas, que estão a ser elaborados os programas globais (isto é, a escala nacional) de resolução do problema habitacional, em termos que o Plano Intercalar de Fomento consigna por esta forma: «O volume total de alojamentos a considerar terá de corresponder ao conjunto das necessidades, actuais e futuras, para: alojar as famílias que vivem em unidades de recurso; fornecer habitação própria as famílias que coabitam com outras; baixar a densidade de

# A Madrugada das Flores

(Continuação da 1.ª página)

Pois, na mesma ordem de ideias, o mês de Novembro pode considerar-se a primeira manhã do tempo e do mundo das flores.

Preparados os alfbres, a boa sementinha, preciosamente recolhida no ano anterior aí caiu das mãos solícitas do jardineiro. Depois foi agasalhada com um cobertor de terriço e talvez um abrigo de folharasca. Agora, as chuvas acordaram os embriões que dormiam sob as ogivas protectoras dos seus cotiledones e o grelhinho verde começa a espreitar o céu e o sol.

Pouco a pouco as folhitas, dum verde risonho como o olhar dos bebés irão aparecendo e crescendo umas vezes encolhidas ao fustigar do vento, outras impertigadas expandindo-se de gosto.

Ai delas se o bicho ruim as

descobre e devora em lauta ceia deixando-lhes para consolação a desculpa de que comemos para ser comidos, porque a vida é banquete, onde se come sempre, até que nos comam.

Enquanto o inverno cria e alimenta a plantazinha que há-de ser cor, frescura e gala primaveril, o bom jardineiro cuida de aparelhar a terra do canteiro para onde a sua sabedoria experiente e intuitiva lhe diz quando há-de transplantá-la.

E quanto mais jardineiros e quando mais platibandas aparelhadas mais encantos terá a Primavera.

Embora o solo calcáreo e a água sofrendo da abundância do mesmo elemento, não aconselhem a cultura de flores delicadas, não são para desprezar as espécies mais rústicas que a flora da região propicia aos apaixonados pela arte de jardinagem.

São muito recomendáveis as sementes e bolbos directamente importados dos locais onde o clima e o solo os favorecem, mas sementes e bolbos saem caros. Terão, pois, os jardineiros de recorrer às maravilhas, bocas-de-lobo, ou bocas-de-rã, esporas, coelinhos, malmequeres, violetas e amores perfeitos, goivos e cinerárias, além de outras espécies, como miosotis, pascoinhas, papoilas, cravos e rosas.

Parece que, com os bolbos que medram facilmente já este arsenal florífero dará para a guarnição dum vistoso jardim e vários vistosos jardins para a guarnição duma cidade que se preza.

Querer flores só com o cuidado do jardineiro é o mesmo que querer jantar só com a habilidade do cozinheiro.

Além de boas sementes, boa água e tempo adequado, as flores exigem o solo rico dos elementos de que carecem para a sua nutrição. Papéis e palhas, restos de coisas velhas e conchas de mariscos não contêm aqueles alimentos que constituem matéria própria para a formação duma planta mais ou menos delicada.

Para que os jardins se apresentem ao depois viçosos, necessário será desde agora preparar-lhes o bom terreno do canteiro em condições que lhes sejam favoráveis, ou, se não, mais tarde tudo sai raquítico, engaleirado e peco.

Verdadeiros milagres de jardinagem se realizam nos passeios públicos ante os olhos dos desconhecedores que só procuram a alegria dum retalho de cor viva e viçosa.

Péssimo adubo, água da mesma qualidade, mau solo, mau tempo, parasitas visíveis e invisíveis de toda a casta, é milagre que os pobres jardineiros ainda consigam apresentar os canteiros com as alfaias do costume.

É que muito pode o Abril florir sobre o que Novembro fez germinar.

## Agradecimento

A família de Manuel Lopes Junior, na impossibilidade de fazer por falta de endereços e pessoalmente, vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## Agradecimento

A família de Francisco Estêvão Gago, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim, a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

ERVELHACA DO CAIA • GRAMICHA • CENTEIO  
TREVÓ DA PERSIA • BERSIN • CESIRÃO  
FENO GREGO • LUSERNAS

**Ajubos • Cereais • Rações**

**MANUEL ANTÓNIO FELICIANO**  
CEVADEIRAS — MANTA ROTA

Telefs. 67 e 72 VIA NOVA DE CACFLA

# Esclarecimentos e Perspectivas

(Continuação da 1.ª página)

generalizações, não menos cruéis e gratuitas se mostram as comparações precipitadas. Comparar é, naturalmente, colocar em paralelo duas grandezas e construir um mundo de considerações especulativas a partir das diferenças encontradas. Essas diferenças, porém são o resultado de um subjectivismo que não pode eximir-se de influências, excluir-se de empirismos mais ou menos aceitáveis, nem alhear-se dos recursos e intenções do próprio observador.

Generalizar será, grosso modo, o mesmo que plicar a mesma tonalidade de cor a fundos diferenciados pela natureza, limites, contornos e forma das superfícies, sem a necessária preparação de receptividades: o resultado terá que ser inevitavelmente diverso. Comparar é talvez mais grave e difícil, pois consiste, por vezes, em aproximar duas entidades estruturalmente divergentes, sem a preocupação do conhecimento relativo das respectivas componentes activas e passivas.

O Secretário Técnico da Presidência do Conselho, em nota oficiosa recentemente publicada num vespertino da capital, dá-nos conta exacta da certeza do que acabamos de afirmar.

Procurar nas estatísticas informações categóricas e delas tirar conclusões apressadas, é sistema que se não aconselha. Não quer isto significar que sejam inúteis e indispensáveis, mas apenas que devem ser compulsadas com especial cuidado e não exigir dos seus indicadores numéricos são aquilo que eles efectivamente podem oferecer.

A par destas recomendações no entanto, aliás recomendações da maior oportunidade, esclarece aquela nota alguns aspectos importantes da actual conjuntura económico-social interna. O primeiro passo que se apresenta ao leitor, possuído de particular relevância, é a taxa de acréscimo anual do produto nacional, que se verificou ser de 6,2% no período de 1959/62, quando havia sido de 4,2%, a taxa estimada no II Plano de Fomento, e idêntico teor de acréscimo acusou no mesmo período a respectiva capitação. Mas, em todos os aspectos, de uma forma geral, se verificaram acréscimos notáveis, merecendo especial referência o índice de escolaridade alcançado, a estabilização de preços, os níveis alimentares médios e uma mais equibrida e justa distribuição do rendimento nacional. E como perspectiva feliz, estuda-se, para introdução em futuros planos de fomento, uma programação regional de desenvolvimento que venha suavizar as disparidades económicas ainda existentes no território nacional, as quais constituem preocupação evidente ao Governo da Nação.

Silva Baptista

## NECROLOGIA

D. Maria Gonçalves de Oliveira

No passado dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Gonçalves de Oliveira, de 85 anos de idade, natural de Tavira, esposa do sr. José de Oliveira.

A falecida era mãe da sr.ª D. Silvana da Encarnação Oliveira, residente no Brasil e do sr. José de Oliveira, comerciante de móveis nesta cidade, sogra da sr.ª D. Joaquina Custódio de Oliveira e avó das sr.ªs D. Maria Antonieta de Oliveira e D. Maria Odete de Oliveira e do sr. Fernando de Oliveira, todos residentes no Brasil.

O funeral que se realizou na manhã de 10 do corrente, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Assinal o «Povo Algarvio»

# No Rescaldo Eleitoral

(Continuação da 1.ª página)

dem dos 130 milhões de habitantes conta entre eles 90 000 milionários.

A nós importa-nos verificar que entre 1948 e 1965 esse número de milionários sofreu uma multiplicação por sete — «subindo de 13 000 para 27 000 em 1953, 67 000 em 1962 e 90 000 em meados de 1965. Por milionario entendem-se os indivíduos que, conjuntamente com os membros da família que vivem consigo, têm mais de um milhão de dólares de rendimento anual».

Sabemos no entanto haver nos Estados Unidos indivíduos que possuem fortunas calculadas num bilião de dólares, isto é, desenvolvendo um orçamento que ultrapassa o de diversas Nações soberanas.

Não obstante, a um Povo que aceita tamanha diferença entre a maioria e o de um restrito número de privilegiados, jamais alguém se lembrou de adoptar de País fascista. A olimpica Democracia americana não se curva a palavrado onde quer que venha e não há dúvida que é hoje o Governo do Mundo contra o qual, durante as 24 horas de cada dia, mais propaganda se faz.

Os Estados Unidos, no entanto, não se deixam envolver ou drogar porque, mau grado as doses intensíssimas de materiais insidiosos com que o mimoseiam, o seu corpo gigantesco está preparado para os eliminar e até converter em remédio, em catalisador de energias. É da sabedoria das gentes que certos venenos, em pequenas e rigorosíssimas doses, curam.

Isto, no entanto, porque o veneno não lhe circula nas veias; respira-o, não o aceita. É um veneno de que se não pode desvenenar, mas de que se defende.

Ai dos povos que não têm o poder de defesa desse protótipo, poder que eles próprios têm hábilmente de forjar e podem até, proporcionalmente, conseguir em mais salutares condições.

Portugal, país em vias de industrialização, modelo de integração racial no Mundo, democracia populacional de facto com 22 milhões de habitantes não tem uma estatística para os seus milionários — aqui serão os indivíduos com mais de 1 000 contos investidos. Não será, no entanto, despicente percorrer os arredores das grandes capitais dos distritos metropolitanos e províncias ultramarinas, as próprias sedes. São aos largos milhares os prédios rústicos e urbanos, as empresas que entre nós hoje valem mais de 1 000 contos e na sua esmagadora maioria construídos de há 20 anos para cá. Pessoalmente não duvidamos que o número destes milionários no nosso País tenha passado por uma multiplicação por sete.

No entanto, esta democrática promoção social não conta; olha-se, sim, aos 300 indivi-

duos que como aquele americano com um bilião de dólares estão acima da craveira geral pecuniária o que, no entender dos descontentes, é a negação de um Estado democrático. Por onde iria a democracia americana...

Dizia um nosso lúcido amigo que «a inveja é o maior mal do Mundo». Dar-lhe vasão e tribuna parece ser o que resulta das periódicas consultas parlamentares.

O Interesse Nacional, o Bem Comum da Grei não importa, o que vem a lume é a vasa dos despeitos e dos recalcaamentos, a roupa suja, o estendal das mesquinhas situações preteridas pela vida ou pelo esquema legal, bem ou mal aplicado. É a Oposição ao que se construiu, ao que existe; é a válvula de escape para que as massas se deliciem com a «inoculação dos gostosos materiais» do escândalo e do negativismo tudo enroupado na luta por um Ideal. Simplesmente, o Governo não pode tolerar tão falaz e deprimente estado para além do estritamento indispensável, como acontece essencialmente, aliás, nos países que têm uma missão no Mundo.

Se é um mal ou um bem que cada um responda. Por nós, parece-nos ser o mal menor. Mais: se alguma coisa de bom há nesta tomada de ponto, que extraíamos do facto a achega, por pequena que seja, que contém. Mas que condenemos, inexoravelmente, o que de perto ou de longe se pretenda inrustar nas estruturas essenciais da Nação.

H. Boaventura

## O LIVRO DA SAUDADE de Carmélia Vicente

Foi com intensa emoção que lemos dum trago o livro com o título acima, onde fulgura a luz que irradia do espírito rico de exuberância da sua Autora, a sr.ª D. Carmélia da Conceição Santos Vicente, filha do Director dum nosso colega da Imprensa, o sr. Antonio dos Santos Vicente.

O «Livro da Saudade» é edição póstuma da parte do espólio literário dum alma para quem o mundo era pequeno, e nesses retalhos avulso dum grande espírito se concretizam em largas dimensões os dotes literários e a densidade de pensamento que se a saúde e a vida tivessem permitido, teriam levado bem longe a sua Autora.

A primeira parte do livro é curto repositório de impressões da viagem cartões pujantes de cor aduçada pela requintada sensibilidade de artista. A segunda, intitulada «Cortejo de figuras», não importa em que breves traços foi escrita, pois todos são incisivos e finamente sóbrios.

A terceira parte, sem dúvida a mais preciosa, aquela em que a mão solta da escritora ou melhor da apóstola nos leva em busca da senda dum perfeita mais alta, pela descoberta de quanto pode caber dentro do simples horizonte da natureza humana, torna este livro um manual de temas de meditação para uso próprio e recomendável aos educadores e educandos, pois contém frases lapidárias próprias para serem inseridas nas paredes das escolas.

Em qualquer boa livraria de Lisboa ou pedido a «O Comércio de Viveres» Largo do Leão, 1 - Lisboa, pode quem pretender, adquirir este livro, obtê-lo pela quantia de 25\$00.

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Menina Susel Gaspar e menino Alvaro Fernandes Gonçalves e o sr. Carlos Alberto Ramos Palma.

Em 15 — Sr. José Alberto Gago Pereira.

Em 16 — Sr. Rui Armando Martins da Costa.

Em 17 — Mlle. Maria Odete Marques Galvão e a menina Maria Isabel da Conceição.

Em 18 — D. Maria Alda da Silva Soares Mil-Homens Caleça, D. Maria Machado Rafael Leote Cavaco e os srs. José de Oliveira e Alberto da Silva Rodrigues.

Em 19 — D. Irene da Conceição Pereira, D. Maria Odete Arrais Martins, srs. Gilberto da Costa e José Chagas e menina Isabel Maria Entrudo dos Santos.

Em 20 — D. Maria Gabriela Padinha Confeiras Pinto Coelho, D. Maria da Conceição, Maria da Conceição Viegas, sr. Joaquim António da Silva e meninas Maria Ribeiro Rosa e Maria Aurizia Félix Sousa Anica.

### Partidas e Chegadas

Após ter passado uns dias nesta cidade regressou à sua casa de Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Alfredo Teixeira de Azevedo Conservador do Registo Civil, aposentado

— Regressou de Évora, onde esteve presidindo aos exames para sargentos da Guarda Fiscal, o nosso amigo e assinante sr. tenente António Amaro Serrano, comandante interino da companhia da G.F., nesta zona.

— Em serviço profissional foi à capital o nosso prezado amigo e assinante sr. José Luis Cesário, solicitador nesta cidade.

— Com sua esposa, filha, genro e neta, seguiu para Mocimboque, o nosso confratâneo sr. José da Conceição Pires Faleiro, ex mandador das armadilhas da Abóbora e Livramento.

— Acompanhada de seu marido e filha, esteve nesta cidade em visita à sua família a nossa confratânea sr.ª D. Maria Catarina Gonçalves da Costa, residente na Capital.

# LAGOS Retratada...

## Lagos e a Estação dos C T T.

Francamente, a cidade lacobrigense, terra velhinha de onde partiram as primeiras caravelas navegando para o desconhecido, devendo-se aos seus heróicos filhos a sua revelação, dando lugar a todos os descobrimentos marítimos, esta cidade outrora altiva e nobre, foi votada, durante anos depois do terramoto de 1755, a um desprezo injusto, da mais incrível ingratidão!

Enquanto a Africa descoberta pelos seus ilustres filhos se desenvolveu admiravelmente, enchendo de cultura a raça negra, enquanto as ilhas da Madeira e dos Açores, as suas cidades (que eu conheci muito inferiores a Lagos) se desenvolveram consideravelmente no progresso, tendo todas elas boas e modernas Estações Postais, Lagos possui um arcaico armazém, servido por funcionários insuficientes, onde, por vezes, o público perde muito tempo, enervado, protestando silenciosamente a sua desdita!

Acaso não merece a nossa cidade uma estação condigna dos C.T.T.?

Sim: dignidade, pois, porque uma cidade onde os estrangeiros às centenas diariamente a visitam e perdendo aborrecidos o seu precioso tempo junto ao balcão daquela pobre Estação Postal, aguardando que os poucos funcionários possam despachá-los, me parece pouco lisonjeiro para uma cidade.

Mesmo até as senhoras funcionárias que ali desempenham as suas funções, hão-de certamente achar-se apoucadas por se encontrarem num antigo armazém de figo... que ainda deve cheirar a melação!

Há tempos, propagou-se pelas ruas da velha cidade que prestes se construiria uma moderna Estação, igual à de Portimão e a tantas outras espalhadas pelo país, mas depois tudo se calou.

Ora palavras... leva-as o vento

e nós já estamos tão fartos de palavras inúteis! Será por falta de terreno? Estarão acaso aguardando que o mar recue alguns quilómetros, oferecendo assim local para as tão faladas construções?

Se calhar, é por isso que os combolos param, há já algum tempo, ao longo da nossa linda baía e carregam os seus vagões de areia das dunas próximas da linha férrea, estabelecendo grande dificuldade aos banhistas que vão banhar-se à Meia-Prata, pois carregam com a areia que um dia nos fará muita falta, embora tais dunas constituam defesa natural contra as marés vivas?!  
Sim... como há quem pense transferir essa linha para localidade julgada de melhor rendimento, os senhores arrendatários da C.P., contra os quais eu não tenho medo de erguer a minha humilde voz em defesa dos legítimos direitos da minha querida Baía de Lagos — direitos legítimos de Portugal!

Para onde vai essa areia? Não haverá nessa terras areia para as suas obras, que seja preciso formar as dunas da minha Baía, frente da qual eu nasci?

## Cortejo de Romagem a S. Gonçalo

Saiu na noite de domingo, dia 24 de Outubro, pelas 21 horas, mais uma vez, este lindo cortejo religioso, da igreja de Santa Maria de Lagos, percorrendo as habituais ruas da cidade, que o venerando santo tantas vezes percorreu, com grande acompanhamento, fazendo salientar a solenidade das luzes e das notas musicais da marcha.

Após o seu recolhimento, realizou-se o acto solene, celebrou-se o Sacrifício de Cristo pelos homens, muitos dos quais, presentemente, lamentavelmente, merecedores da repetição desse sacrifício, dada a sua grande maldade, cavando cada vez mais funda a desarmonia entre os homens, tornando inúteis todos os sacrifícios destinados à sua perfeição, pois que, tais homens, além dessa desarmonia, estão cavando, também, a destruição criminosa da própria humanidade, e do mundo!

A prédica foi feita pelo rev. Padre sr. António Martins de Oliveira, prior da vila de Lagoa e nosso estimado amigo, o qual foi muito admirado por todos os paroquianos presentes.

O padre Oliveira despertou os lacobrigenses para a construção de uma igreja dedicada a S. Gonçalo de Lagos. Essa igreja, a nosso ver, podia vir a ser aquele triste tempo chamado das Freiras, salvando-se assim da ruína lamentável em que se encontra!

Manuel Geraldo

## LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

— A vida não é só o dia de hoje

— por Rolando Monteiro ferreira, chefe dos serviços de produção e externos da Companhia de Seguros «Douro» - Porto - 1965

Tendo o sr. Rolando Monteiro Ferreira realizado uma elucidativa conferência no Clube Fenianos Portuenses, em 30 de Março de 1964, acerca da importante vantagem sobre Seguros em diversos ramos, nomeadamente Seguros de Vida, foi a mesma publicada em opusculo para maior expansão da doutrina e conhecimento que proporciona e são na verdade motivos de reflexão e consideração oportuna.

É mais um serviço que a Liga da Profilaxia Social presta ao nosso País, essa benemérita instituição que constitui dever auxiliar.

# Livros e Revistas

**Ciência e Técnica Fiscal** — Publicou-se o n.º 73, referente a Junho do Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, cujo sumário comporta estudos, documentos, notas e comentários, jurisprudência, resoluções administrativas, notícias, etc.

**Jornal Feminino** — Publicou-se o n.º 191, desta revista portuense, cujo sumário é um verdadeiro atractivo para todos os leitores.

**Eva** — Publicou-se o número 1126, referente a Novembro desta conhecida revista feminina.

O presente número, além das suas interessantes secções habituais, insere uma magnífica reportagem fotográfica colorida da cidade de Aveiro.

**Medicina Natural** — Recebemos o n.º 11, referente a Novembro, desta simpática revista, a melhor do seu género que se edita entre nós ao serviço da saúde.

O seu sumário insere concelhos úteis que todos deviam seguir a bem da saúde do corpo e do espírito.

## PRÉDIO

Em estado novo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

## TOTOBOLA

11.ª jornada 21/11/1965

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- |                         |     |
|-------------------------|-----|
| 1 Roménia — Portugal    | . 1 |
| 2 Sevilha — R. Madrid   | . 1 |
| 3 Las Palmas — Valência | x   |
| 4 Málaga — A Bilbau.    | . 2 |
| 5 Elche — Barcelona     | . 2 |
| 6 Córdova — Pontevedra  | . 2 |
| 7 Bolonha — Florentina. | . 1 |
| 8 Inter — Milão.        | . 1 |
| 9 Juventus — Torino     | . 1 |
| 10 D. Olivais — Olivais | . 2 |
| 11 Loures — Sacavenense | . 2 |
| 12 Vilanov. — Amarante  | . x |
| 13 Rio Ave — Avintes    | . 1 |

Jorge Cruz

## Dos Livros

14 Novelas Históricas Portuguesas

(De D. Afonso Henriques à batalha de Aljubarrota)

Este volume, que em boa hora a Editorial Estúdios Cor resolveu organizar e publicar, representa algumas horas de alicante e instrutiva leitura. Reúne catorze novelas, assinadas por alguns dos maiores escritores portugueses. De Alexandre Herculano são apresentadas «A Morte do Lيدador» e «Arras por Porto de Espanha»; de Antero de Figueiredo podemos ler «A Vingança de D. Pedro», «Exéquias de Amor» e «O Baptismo de Sangue de Nuno Álvares»; Eça de Queirós figura nesta antologia com «A Torre de D. Ramires»; de Henrique Lopes de Mendonça foram recolhidos os textos «A Truta», «O Terror Inglês», «O Primeiro Degrau do Trono» e «O Rei Fugitivo»; D. João de Castro é representado por «O Pecado de D. Afonso Henriques»; finalmente, Júlio Dantas contribuiu, para esta recolha, com as novelas «Dom Cardeab», «O Chanceler Julião» e «Santa Isabel».

Deste modo, até ao século XIV, o leitor encontra neste volume uma pequena mas apaixonante «história de Portugal». Pela mão de alguns mestres da língua, o leitor viajará no tempo e viverá os grandes lances dramáticos, as batalhas, as aventuras e desgraças de figuras que os séculos nimbaram de lenda e que o prodígio da arte literária aqui resuscitou.

(Editorial Estúdios Cor, Colecção Cor de Bolso, 312 p., 20\$00)

## ARRENDASE OU TRESPASSASE

Estabelecimentos de: Mercarias, Vinhos e Casa de Pasto, Depósito de Pão, Armazéns e Casas de habitação.

Tratar com o seu proprietário, José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 10 - telef. 118 — Tavira.

## J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Compra e Venda

DE PROPRIEDADES

CASA LEGALIZADA

Moradias, prédios de rendimento, terrenos com pequenas e grandes áreas, especialmente junto e a partir com praias. Honestidade e Facilidades. Consulte:

MARIO DE JESUS RAMOS

Rua Fernão Lopes n.º 5-1.ª Esq. — Telef. 2 76 01 08

ALMADA

## FIOS DE Lã

e Fibras Acrílicas, Fios de todas as qualidades para a Indústria e TRICOTS, vende:

Georges Rose, Lda.

Rua dos Sapateiros, 219-1.ª

LISBOA-2

ENVIASE Á COBRANÇA

3.ª cercadura — pág. 47 — Ao alto: Viagem dos Magos. Em roda: Entrevista com Herodes; Mactança dos Inocentes; Baptismo de Jesus; Bodas de Caná; Fuga para o Egipto; Menino entre os Doutores; Tentação no Deserto.

Capital I — pág. 49 — Degolação de João Baptista.  
Capital E — pág. 50 — Adoração dos Magos.  
Capital O — pág. 52 — Coroação de Espinhos.  
Capital A — pág. 56 — Anunciação.  
Capital C — pág. 61 — O Maná.  
Capital E — pág. 68 — Fuga para o Egipto.  
Capital M — pág. 69 — S. Marcos.  
Capital I — pág. 77 — S. João Baptista.  
Capital T — pág. 95 — Um sacerdote a celebrar.  
Capital N — pág. 94 — Adoração do Nome de Jesus.  
Capital L — pág. 102 — S. Lucas.  
Capital S — pág. 113 — Lapidação de S. Estêvão.  
Capital F — pág. 114 — S. Francisco no Monte Alverne.  
Capital M — pág. 131 — S. Mateus.  
Capital I — pág. 135 — S. Pedro e S. Paulo.  
Capital M — pág. 138 — Um rei com soldados. (?)  
Capital O — pág. 142 — A Senhora das Dores.

4.ª gravura — pág. 278 — Cristo no Calvário. Assinada: «Corn. Galle Sculpst».

4.ª cercadura — pág. 279 — Em cima: Lava-Pés; À roda: Agonia no Horto; Prisão; Flagelação; Coroação de Espinhos; Pilatos lavando as mãos; À caminho do Calvário; Deposição no túmulo.

As capitais vão reproduzindo os motivos já descritos, pelo que, daqui em diante só mencionarei algum novo.

5.ª gravura — pág. 294 — Ressurreição de Jesus.

5.ª cercadura — pág. 295 — Em cima: Jesus aparece à Virgem; duas vezes, as Mulheres e os Anjos junto ao túmulo; Madalena e o «Hortelão»; Jesus aparecendo às Santas Mulheres; Jesus e os Discípulos de Emaús; Os Apóstolos apresentam de comer a Cristo.

6.ª gravura — pág. 317 — Ascensão.

6.ª cercadura — pág. 318 — Ao alto: A cena de S. Tomé. Em roda: Pedro sobre as águas; Refeição na praia; Investidura de Pedro; Aparição aos Apóstolos (no Cenáculo?); Última Ceia; Sobre o Monte Olivete; Os Anjos admoestando os Apóstolos.

Capital C — pág. 329 — S. Cristóvão.

7.ª gravura — pág. 330 — Descida do Espírito Santo.

7.ª cercadura — pág. 331 — Em cima: Pregação de S. Pedro. À roda: Cura do coxo à porta do Templo; A morte de Sufira; A sombra de S. Pedro cura os doentes; Baptismo do Eunuco de Candace; Visão de S. Pedro; S. Pedro Libertado pelo Anjo; Aparição de Cristo a S. Paulo.

Capital B — pág. 344 — Baptismo de Jesus.

8.ª gravura — pág. 347 — A Ceia.

8.ª cercadura — pág. 348 — Os sacrifícios de Caím e Abel; Os de Abraão e Melquisedeque; o de Isaac; o Maná; O sacrifício de Aarão; Os Pães do Proposição; O Pão de Elias no deserto; Uma missa.

Capital C — pág. 362 — o Menino Jesus.

9.ª gravura — pág. 554 — Assunção de Nossa Senhora.

9.ª cercadura — pág. 555 — Ao alto: Coroação da Virgem.

À roda: Conceição da Menina; Nascimento; Entrada no Templo; Anunciação; Visitação; Apresentação de Jesus no Templo; Morte da Virgem (curiosíssima estampa).

10.ª gravura — pág. 612 — O Céu (festa de Todos-os-Santos).

10.ª cercadura — pág. 613 — Ao alto: Cristo no Sermão da Montanha. Em volta: as oito Bemaventuranças.

Como se vê por esta descrição, estamos em face de um verdadeiro «Evangelho ilustrado».

Trata-se duma peça curiosíssima, que não se encontra em estado de servir ao culto, nem tem hoje interesse para ele, visto estar ultrapassado. Poderá vir a ser uma valiosa espécie a enriquecer o Museu.

CONTINUA

Álvaro Pais

## Pequenos Apontamentos

ANTÓNIO BOTO

Vieram finalmente repousar sob o sol radioso de Portugal os restos mortais do infortunado poeta que por azares de má ventura foi acabar seus dias nas terras distantes do Brasil.

Lirico de maviosos poemas' amou entranhadamente a sua terra. E porque o seu coração era cheio de ternura amou enternecidamente as crianças para as quais escreveu admiráveis contos.

Quem os leu em Portugal? quantos se lembram ainda deles? Lembram-se as crianças irlandesas porque foram adoptados nas escolas da Irlanda.

É triste fado nosso menosprezar o que é português e que muitas vezes é apreciado por estranhos.

Repousa na terra pátria o poeta genial. Que estranhos e comevedores diálogos não haverá entre a terra amada e o coração que tanto a amou... Pudesem dizê-lo o Sol e a Lua que o testemunham.

Regressou o perdulário das estrofes de ouro. Bem andaram os que promoveram a sua transladação. Louvores lhes são devidos.

Por nós aqui lhos deixamos.

## LITERATURA

Há muitos anos um amigo emprestou-nos, para a lêsemos, uma novela sob condição de a não passarmos a mais ninguém.

Este o seu resumo: — Dois irmãos mantinham entre si relações sexuais e isso, na novela, tentava-se purificar e apaludiar-se. Dias depois entrando na repartição desse amigo ele apanhou-nos no chão uma mancha escura.

Tinha sido ali a pira da purificação.

Isto nos ocorreu pelo que vemos agora. Quem olhar em sua volta há de reparar que muita gente, sobretudo gente nova, lê. Mas o que lê? Livros sérios, são, instrutivos e educativos? Livros que ensinem a ter a espinha direita, que dulcifiquem o coração, iluminem e robustecem o cérebro? Na maioria são histórias aos quadradinhos.

Amores de violência, descrições de costumes liquescendo, assassinos abateendo a punhal ou à pistola, ladrões de máscara assaltando bancos.

Não vamos até às fogueiras do Santo Offício nem ao bom Pina Manique que em cada livro via um inimigo. Mas queríamos uma literatura sã, que fosse ao menos bem redigida. E a maior parte dos livros que para aí vemos são em língua de gagos.

## MÉDICOS

Como a medicina e a sua irmã gêmea, a cirurgia, têm progredido!

Hoje vive-se mais e melhor.

Alcançando trabalho que minora e suaviza a dor, muitas doenças que eram palavras fantasmas em nossa volta têm sido detidas.

Quase só o cancro se mantém inviolável no seu terrível reduto. Mas os homens trabalham em promissoras esperanças que lhes hão-de dar, confiamos uma consoladora certeza.

São heróis do bem. Amemo-los, rezemos baixinho os seus nomes abençoados.

Como se tem avançado contra a doença!

E aqui urge a pergunta pungente, dolorosa:

— Haverá médicos bastantes para as necessidades das populações sobretudo as rurais?

Quantos os querem e não os encontram porque estão longe.

Este lado do problema ainda é mais fremente: encontrar quem aplique as armas que se têm descoberto contra a doença.

## AUTOMÓVEIS

As nossas estradas estão rubras de sangue. Gente de todas as idades e condições são imoladas à fúria homicida do volante.

Saem crianças das escolas a chilrear na rua constante e descuidada alegria; caminham nas bermas das estradas trabalhadores ansiosos de chegar a casa para o descanso merecido de um dia de cruento labor; seguem noivos entrelaçados construindo de ilusões o seu futuro.

E tudo, tudo o volante sacrifica no seu rodar alucinante. O monstro tudo devora. É uma amálgama de carne, ossos, pelos.

E já repararam que é nas grandes rectas e na volta de festas que se dão mais e são maiores as catástrofes?

Quer isto dizer que o homem perde o domínio da máquina quando atinge o máximo da velocidade e são também os excessos do álcool ingerido em demasiada quantidade quem provoca este morticínio.

Cautela, senhores automobilistas: a vossa vida é valiosa e valiosa a dos inocentes que os vossos delírios exterminam.

## VENDE-SE

Uma casa com 6 divisões grandes e quintal para semear situada na rua 1.ª de Dezembro, n.º 13, com chave na mão.

Quem pretender dirija-se a Manuel Francisco de Brito, rua Estácio da Veiga, 11, 15 — Tavira.



## Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje — *Hawai Azul*, com Elvis Presley e Joan Blackman. Em complemento, *Nas Garras do Criminoso*, com Steven Marlo e Luana Patten, 17 anos.

Terça-feira — *O Mar das Tormentas*, com Peter Cushigg e John Fraser. Em complemento, *Cinzas do Passado*, com Loretta Young e Jeff Chandler, 12 anos.

Quinta-feira — *Os 4 Agentes Secretos*, com Lino Ventura e Bernard Blier. Em complemento, *Taxi, Roulotte e Corrida*, com Louis de Funés e Raymond Bussiéres, 12 anos.

Sábado — *A Fonte da Virgem*, com Max Von Sydow e Birgitta Valberg. Em complemento, *Zenóbia e o Gladiador*, com Anita Ekberg e George Marshal, 17 anos.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

## A BÍBLIA

### MAIS BELA DO MUNDO

Foi com o maior agrado e superior admiração que tomamos conhecimento do primeiro fascículo desta empresa difícil e grandiosa, de efectuar uma edição mais bela que quantas edições cuidadas e ricas já existem do sagrado Livro por excelência.

A palavra de Deus que os homens meditam fascinados, através de séculos e séculos, encontra o seu escrínio próprio, nestas páginas impressas e ilustradas com primores de maravilha.

O próprio Cardeal Patriarca, espírito exigente e requintado em matéria de arte, se dignou declarar por escrito a sua admiração e o prazer de folhear esta primeira amostra.

O texto recebe a colaboração de quantas obras primas os artistas têm produzido sobre os temas sagrados.

Trata-se, como a própria empresa distribuidora informa, duma tradução a partir dos originais aramáico, hebraico e grego e o conjunto reagestado sobre as normas do Vaticano II foi repartido por 150 fascículos semanais, formando oito volumes com capas especiais a saírem de três em três meses.

Se um antigo escritor cristão desejou no século passado uma bíblia por cabana, não é mais que na época presente desejemos uma bíblia em cada biblioteca, e numa escolhida biblioteca, a mais bela Bíblia do Mundo.

## Tratado de Sociologia

Saíu o 5.º fascículo da tradução portuguesa do *Tratado de Sociologia* digigido por Georges Gurvitch. Este fascículo contém os seguintes capítulos:

Agrupamentos particulares e classes sociais;

As estruturas sociais;

As sociedades globais e os tipos das suas estruturas.

Todos estes capítulos são da autoria de Georges Gurvitch cujas investigações sobre as classes sociais o qualificam como um dos sociólogos mais apetrechados para o tratamento deste tema, hoje em renovação, das classes a das camadas sociais.

A tradução destes capítulos foi feita pelo excelente ensaísta Alberto Ferreira.

O *Tratado de Sociologia*, com capítulos dedicados ao estudo de mercados, à indústria, etc., é uma edição de Iniciativas Editoriais — Avenida Rio de Janeiro, 6r/c — Lisboa — Telef. 724051 — que se torna indispensável numa biblioteca actualizada.



## Dia de S. Gonçalo de Lagos

(Continuação da 1.ª página)

lho, pronunciou uma homilia sobre as virtudes de S. Gonçalo, a qual foi escutada com a maior atenção.

Durante a Missa, designadamente na altura da comunhão, que foi numerosa, cantou o grupo coral do Centro Social da aldeia de Sagres.

No final do piedoso acto que foi realizado ao cair da noite, o celebrante benzeu junto do altar estampas de S. Gonçalo de Lagos, enviadas de Faro pela direcção do Grupo de Estudos Gonçalinos, que seguidamente as distribuiu a toda a assistência.

É este o segundo ano que se celebra no Limpopo missa em louvor de S. Gonçalo de Lagos. Pode mesmo dizer-se que a figura de S. Gonçalo é hoje já conhecida e venerada nessa aldeia de Moçambique.

Quase na mesma altura realizou-se na Missão de S. Jerónimo de Magude, um campo de férias para jovens do Limpopo, com vistas à fundação de secções da Acção Católica.

No final de uma das preleções em que se falou da virtude da pureza, foi apontado S. Gonçalo como um grande exemplo da referida virtude e distribuídas das mesmas estampas a todos os rapazes presentes, que as guardaram religiosamente.

## TEATRO ANTÓNIO PINEIRO

(Continuação da 1.ª página)

Assim ficará o público beneficiando de um melhoramento que de há muito se impunha, tornando assim mais confortável a velha sala do nosso teatro que, sobretudo no Inverno, é frigidíssima.

Na segunda fase da obra será então remodelado o 2.º balcão e a geral.

Para evitar a suspensão do cinema durante a quadra invernososa que é a mais proferida pelo público, as obras só terão o seu início na próxima Primavera.

A pesar de não conhecermos o projecto, segundo nos informam, a cidade muito em breve irá beneficiar de uma sala de espectáculos condigna.

## TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

nha este torpor que a traz adormecida.

É preciso que Tavira desperte, ressurgja do seu passado glorioso, se retempere num esforçado trabalho no presente para alcançar no futuro um lugar de prestígio que não possa ser contestado.

Que nas suas ruas passe uma multidão alegre e laboriosa, que os seus estabelecimentos se movimentem que uma população enérgica, vigorosa, cheia de confiança, desperte, avance, trabalhe.

Não haverá em Tavira um grupo de homens decididos que se dedique a essa tarefa?

De uma simples fásca pode resultar um incêndio.

T. L.

## JAMES BOND

— Um concurso relâmpago no número desta semana da «FLAMA»

A *Flama* desta semana apresenta às suas dezenas de milhares de leitores mais uma sensacional iniciativa — o Concurso Relâmpago James Bond. A resposta a um questionário simples e o envio de um cupão são suficientes para tomar parte. Procurando documentar fielmente os principais acontecimentos da semana, a *Flama*, sem dúvida o melhor semanário português de actualidades, insere ainda extensas reportagens sobre o agente 007, o cometa Veyá, os relatórios desportivos que levam o futebol às nossas casas, uma oportuna entrevista com Mariema, além das rubricas habituais.



### A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

### INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**Tavira** — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 17 de Novembro (só de manhã)  
**Portimão** — Farmácia Carvalho — Dia 15 de Novembro  
**Faro** — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 - Dia 16 de Novembro  
**Vila Real de St António** - Farmácia Silva - Dia 17 de Novembro (só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO